

Raimundos - Deixa Eu Falar

Tom: **E**
Intro: riff1 e depois entra **B**

riff1 1x

3x

riff1b - Guitarra 1

Guitarra 2

(riff1b)
Foi, foi, foi, foi, foi mal ae véi
Se eu falei um monte de coisa que você não gosta
Com o microfone eu tenho a faca e o queijo
Olho o jornal, eu ouço rádio, eu só ouço bosta
E na TV eu não gosto de nada que eu vejo

(riff1)
Uma camisa de força tamanho mirim
Vai tem que me explicar tim-tim por tim-tim
Por que a lei só se aplica a mim
Perigo pra sociedade é o que me dizem
E penso comigo mesmo: porque não eu
Pra cuspir o pensar e taxarem de mim

(riff1b abafando as notas)
"É inverno no inferno e nevam brasas
Por favor escondam-se todos em suas casas
Pois o anjo caído voa com novas asas
Raimundos, Nativus, Black Alien
Quebrando a espinha de filhos da puta
Como num mergulho de águas rasas"

riff2 riff2a riff2b
riff3

riff2
Liberdade de expressão
riff2a riff2
Deixa eu falar filha da puta! Expressão

riff2a riff2
"A livre expressão é o que constrói a nação
Independentemente da moeda em sua cotação!"

riff2a riff2a

Deixa eu falar filha da puta! Expressão

(riff1b abafando)
Preste atenção no que eu vou dizer
Consciência e rebeldia é o que eu preciso ter
Pois minha mente pede um hardcore ou reggae
A mensagem vem das ruas, não dá pra esconder

B (riff1)

Eu tenho um segredo, já não tenho medo
Viver não vale nada se eu não me expressar
Seja certo ou errado, de cara ou chapado
Quem é calango do cerrado nunca vai mudar

(riff2b) (4x)

solo

(riff1b) (4x)
(riff2b) (4x)

riff2
Liberdade de expressão
riff2a riff2
Deixa eu falar filha da puta! Expressão

riff2a riff2
"A livre expressão é o que constrói a nação
Independentemente da moeda em sua cotação!"
riff2a riff2a
Deixa eu falar filha da puta! Expressão

(riff3) (5x)

(riff3)
De junho a junho eu nasço,
Eu morro de março a março
Presencio cenas impossíveis de traduzir para o cinema
Não perco atuações e atos
Nem quando abaixo para amarrar os cadarços
Espaço, espaço, preciso de espaço
Para mostrar para esses covardes
Seu crepúsculo de aço
Imperial, como Carlos eu passo
Conexão nordestina até Niterói
Morte e Vida Severina

E **B**
Passando por Brasília, reis... (caralho!)

Transcrito por Renato Antônio (Pifo)

Acordes

